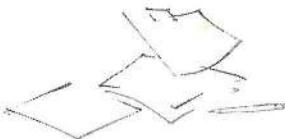


# TROVAS DEPOIS DA MORTE

“

GRUPO ESPÍRITA DA PRECE,  
UBERABA (MG), 17 DE MARÇO  
DE 1989.



O momento de morrer  
É uma tela iluminada  
Que recorda o alvorecer  
Nas horas da madrugada.

LUCANO REIS

\*

O verbo não elucida  
Por mais esclareça e exorte:  
Toda a morte que há na vida,  
Toda a vida que há morte.

BORIS FREIRE

\*

Quem andou nas próprias dores,  
Servindo e amando ao sofrê-las,  
Vê na morte a noite calma  
Toda esmaltada de estrelas.

LEÔNCIO CORRÊA

\*

Ante a morte, frente a frente,  
Senti um conflito assim:  
Triste saudade pungente  
Numa alegria sem fim...

S. LASNEAU

\*

Cegueira será na Terra  
Talvez uma grande cruz,  
No entanto, é o caminho certo  
Para a vitória na luz.

ADERALDO FERREIRA DE ARAÚJO

\*

Felizmente hoje na Terra  
Em plena renovação,  
Se há quem morre de amor,  
É só na televisão.

CORNÉLIO PIRES

\*

A quem ama, serve e espera  
O corpo é divina grade.  
Morte é a chave que se ajusta  
À porta da liberdade.

DALINO FLORENCE

\*

A morte me lembra agora  
Um sábio cirurgião  
Que altera tudo por fora  
Mas respeita o coração.

RAUL PEDERNEIRAS

\*

Cego no instante do adeus

Exclamei, voltando à luz:  
— Louvado sejas, meu Deus!...  
— Bendito sejás, Jesus!...

CASIMIRO CUNHA

\*

Morte que não se provoca  
É sempre bênção de paz,  
Se temos remorso e luta,  
É a consciência que traz.

AUTA DE SOUZA